



Novas espécies de minhocas são descobertas em sistemas integrados de produção em São Paulo

Revista Campo & Negócios

Saúde & Ciência

27/05/2026 05:38:45

Autor:	Caio coutinho
Assunto:	Matérias com Citação da Embrapa, Matérias com Citação da Embrapa, Matérias com Citação da Embrapa, Matérias com C
	Embrapa, Embrapa Florestas, Embrapa Pecuária Sudeste, ILPF, Agropecuária

Duas novas espécies de minhocas foram descobertas na Fazenda Canchim, da [Embrapa](#) Pecuária Sudeste, em São Carlos (SP). A descoberta foi publicada no artigo científico "Glossoscolex (Glossoscolex) canchim sp. nov. and Fimoscolex bernardii sp. nov., two new earthworm species (Oligochaeta: Glossoscolecidae) from São Paulo State, Brazil", divulgado na revista internacional Zootaxa.

As novas espécies -- Fimoscolex bernardii sp. nov. Bartz e Glossoscolex (Glossoscolex) canchim sp. nov. Bartz -- foram encontradas em áreas manejadas sob sistemas integrados de produção agrícola e pecuária, além de pastagens e lavouras em plantio direto.

O estudo foi assinado pelos pesquisadores Marie Luise Carolina Bartz, da Universidade Federal de Santa Catarina, George Brown, e Lilianne Maia Bruz, da Universidade Federal do Paraná.

Segundo os pesquisadores, a descoberta reforça que práticas agrícolas sustentáveis podem contribuir para a conservação da biodiversidade nativa do solo. As espécies foram coletadas em áreas sob integração lavoura-pecuária-floresta ([ILPF](#)), integração lavoura-pecuária (ILP), integração pecuária-floresta (IPF), pastagens manejadas e cultivo de milho irrigado sob plantio direto.

As minhocas são consideradas organismos fundamentais para a saúde do solo por atuarem como bioindicadoras ambientais e engenheiras do ecossistema. Elas ajudam na abertura de canais no solo, fragmentação de resíduos vegetais, transporte de microrganismos e incorporação de matéria orgânica.

De acordo com o pesquisador da [Embrapa](#) Florestas, George Brown, espécies nativas normalmente estão associadas a ambientes menos degradados. "O registro da diversidade de minhocas em sistemas integrados de produção é essencial para relacionar as respostas biológicas do solo à intensidade do manejo e à sustentabilidade a longo prazo", explica.

Para a pesquisadora Marie Bartz, encontrar novas espécies em áreas produtivas demonstra que é possível unir produção **agropecuária** e conservação ambiental.

"As minhocas são organismos-chave e sua presença indica que esses sistemas estão funcionando biologicamente. Isso reforça que práticas como o plantio direto e os sistemas integrados não apenas produzem alimentos, mas também mantêm a biodiversidade nativa brasileira", destaca.

Os pesquisadores afirmam que sistemas conservacionistas aumentam o aporte de carbono no solo, estimulam a diversidade biológica e melhoram propriedades físicas, químicas e biológicas, favorecendo a fertilidade e a produtividade agrícola no longo prazo.

O Brasil possui uma das maiores diversidades de minhocas do mundo, com cerca de 336 espécies descritas. No entanto, estimativas apontam que mais de 1.400 espécies podem existir no País.

A região de São Carlos, localizada na transição entre os biomas Mata Atlântica e Cerrado, apresenta grande diversidade ambiental, o que favorece a ocorrência de espécies nativas ainda pouco documentadas.

Os exemplares encontrados foram depositados na Coleção Fritz Müller de Oligoquetas, da **Embrapa** Florestas, em Colombo (PR), com parátipos enviados ao Museu de Zoologia de São Paulo.

A descoberta também reforça a necessidade de ampliar estudos sobre organismos do solo e compreender melhor os impactos das práticas agrícolas na conservação das comunidades nativas de minhocas.